

Terça-Feira, 14 de Julho de 2026

BRT Cuiabá-Várzea Grande: Sinfra confirma conclusão das obras para dezembro de 2026

Secretaria apresenta cronograma, detalhes técnicos e investimentos em sistema de transporte de alta capacidade

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), representada pelo secretário Marcelo Oliveira, divulgou durante audiência pública na Assembleia Legislativa de Mato Grosso nesta segunda-feira (13) que a finalização do corredor de transporte rápido entre a Avenida do CPA em Cuiabá e o Aeroporto Internacional Marechal Rondon em Várzea Grande está prevista para dezembro de 2026.

Image not found or type unknown

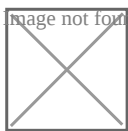


Foto: ANGELO VARELA / ALMT

Na oportunidade, a equipe técnica apresentou as modificações implementadas no projeto das 77 estações, os prazos para execução dos serviços, o andamento da implantação do corredor da Avenida Fernando Corrêa da Costa, a aquisição da frota de ônibus elétricos e as ações do Estado subsequentes à rescisão contratual com a construtora inicial.

O secretário informou que a comercialização dos trens e o processo de leilão dos equipamentos restantes do antigo VLT poderão arrecadar acima de R\$ 1 bilhão para o Estado. Oliveira também fez considerações sobre as críticas ao andamento do projeto, mencionando os obstáculos enfrentados pela administração estadual relacionados ao crescimento demográfico e à expansão da frota veicular entre 2012 e 2024.

De acordo com Oliveira, o primeiro contratado demonstrou incapacidade de honrar os compromissos estabelecidos, motivando o Estado a cancelar o contrato, aplicar multas e reorganizar a estratégia de execução. O secretário citou ainda as dificuldades criadas pela gestão anterior de Várzea Grande, que segundo ele afetaram o progresso das atividades.

Isac Nascimento, secretário-adjunto de Obras, informou que o edital para o corredor da Avenida Fernando Corrêa da Costa permanece em fase de elaboração, não havendo ainda recursos comprometidos. A execução neste segmento está prevista para iniciar apenas em 2025. Nascimento confirmou também que a compra dos veículos elétricos segue em andamento administrativo dentro da Sinfra.

O sistema contará com 15 quilômetros de extensão no trecho Cuiabá-Várzea Grande, enquanto o corredor da Avenida Fernando Corrêa da Costa compreenderá aproximadamente sete quilômetros. O secretário-adjunto reforçou que as 77 estações sofreram reformulação para garantir melhor qualidade, segurança e longevidade para os usuários. O trajeto principal operará com 25 ônibus de propulsão elétrica.

Quando questionado sobre o processo de seleção de empresas para prosseguimento dos trabalhos, Nascimento explicou que o Estado detectou a necessidade de elevar os padrões do projeto original, substituindo determinados componentes, como o sistema de refrigeração convencional por equipamentos de uso industrial. As mudanças incluem vidros resistentes a vandalismo e reforços estruturais nas estações.

O secretário-adjunto revelou que o planejamento inicial do Lote 1 previa conclusão em seis meses, com abertura de sete frentes simultâneas de trabalho entre o Viaduto da Sefaz e a Ponte Júlio Müller.

Porém, após o início das atividades, os transtornos ao tráfego geraram protestos públicos e cobertura midiática, forçando uma revisão estratégica. Nascimento afirmou que a execução simultânea de todas as frentes traria risco de paralisia do sistema viário de Cuiabá, levando à reorganização dos prazos.

"O desenvolvimento da obra passou a ser feito de maneira escalonada, em constante articulação com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), responsável pela administração do trânsito em Cuiabá. As ações são coordenadas previamente para determinar quais segmentos podem sofrer restrições, contemplando igualmente outras intervenções simultâneas na cidade, como trabalhos da concessionária de água e tratamento de esgoto", finalizou o secretário-adjunto da Sinfra.